

CISTERMÚSICA PROPÕE DOIS MESES INTENSOS DE MUITA MÚSICA CLÁSSICA, CINEMA, DANÇA E TEATRO

Alcobaça tem um festival de Verão e desenrola-se em torno de Inês



RUI MORAIS, ALEXANDRE DELGADO E PAULO INÁCIO APRESENTARAM EDIÇÃO DE 2011 DO CERTAME

Depois da "Música e Literatura" no ano passado, a edição de 2011 do Cistermúsica assume-se como um verdadeiro festival de Verão e vai desenrolar-se ao longo dos próximos dois meses "Em torno de Inês". A abertura do festival está a cargo da Orquestra de Câmara Portuguesa, na noite do próximo sábado, no Cine-teatro João D'Oliva Monteiro, com a apresentação de uma obra que encomendada pelo Cistermúsica e dedicada a Inês de Castro.

Este ano, aliás, o certame que há duas décadas tem vindo a ganhar prestígio a nível regional e nacional vai acontecer em estreita ligação ao Ano Inesiano. O director-artístico Alexandre Delgado destaca, além do concerto da Orquestra de Câmara Portuguesa, os dois concertos de música medieval, "que nos darão a ouvir música do tempo de Inês", com destaque para o consagrado grupo francês Alla Francesca, além do jovem ensemble Carmin'Antiqua. O compositor realça, ainda, um original programa barroco do Ludovice Ensemble, que "espelha a repercussão do mito inesiano em França, reunindo música, teatro e dança.

Alexandre Delgado classifica a programação do festival de "especialmente eclética", recordando que se assinalam o bicentenário do nascimento do compositor Liszt, assinalado com um recital de piano de Richard Frank, e o centenário da morte de outro grande nome: Mahler. "Assinalam-se ainda os 400 anos do nascimento de João Lourenço Rebelo, nome maior do primeiro barroco português, num programa que lhe é inteiramente dedicado", conclui Alexandre Delgado.

No ano passado, o Cistermúsica conseguiu atrair cerca de 4 mil espectadores aos concertos, nú-

PROGRAMA PRINCIPAL DO FESTIVAL

DIA	CONCERTO	LOCAL	HORA	PREÇO BILHETE
4 Junho	Orquestra de Câmara Portuguesa	Cine-Teatro João D'Oliva Monteiro	18	5 e 8 euros
10 Junho	Carta Branca a Iva Barbosa	Igreja Matriz de Évora de Alcobaça	21:30	entrada livre
11 Junho	Carta Branca a Iva Barbosa	Capela de São Lourenço - Maiorga	18	entrada livre
17 Junho	"Um Piano. Uma Família. Um Quadro"	Cine-Teatro João D'Oliva Monteiro	21:30	3 euros
18 Junho	Pieter Wieselwey	Mosteiro de Alcobaça (Dormitório)	21:30	8 euros
25 Junho	O Despontar do Barroco	Mosteiro de Alcobaça (Sacristia)	21:30	5 euros
2 Julho	Alla Francesca	Mosteiro de Alcobaça (Sala do Capítulo)	21:30	8 euros
3 Julho	Carmin'Antiqua	Mosteiro de Alcobaça (Sala dos Reis)	18	5 euros
9 Julho	Ludovice Ensemble	Mosteiro de Alcobaça (Dormitório)	21:30	8 euros
16 Julho	Mahler: "A Canção da Terra"	Cine-Teatro João D'Oliva Monteiro	18	5 e 8 euros
17 Julho	Katona Twins	Convento de Santa Maria de Cós	18	8 euros
23 Julho	Mika Väyrynen	Mosteiro de Alcobaça (Claustro de D. Afonso VI)	21:30	5 e 8 euros
24 Julho	Companhia de Música Teatral	Cine-Teatro João D'Oliva Monteiro	11	3 e 5 euros
27 Julho	Carta Branca a Marina Camponês	a anunciar	21:30	entrada livre
28 Julho	Carta Branca a Marina Camponês	a anunciar	21:30	entrada livre
30 Julho	Richard Frank	Mosteiro de Alcobaça (Claustro de D. Dinis)	21:30	5 e 8 euros
31 Julho	Orquestra Barroca da União Europeia	Mosteiro de Alcobaça	18	8 euros

2011

Uma Inês "arrojada" e muitos concertos no Mosteiro

Mais uma vez, a imagem do Cistermúsica capta a atenção e, desta feita, com uma Inês "arrojada", tal como reconhece Rui Morais. O propósito da organização foi "demonstrar que Alcobaça tem um verdadeiro festival de Verão e que ele tem mais de 30 espectáculos". O site do certame pode ser consultado no endereço www.cistermusica.com.

Este ano, o Cistermúsica "vira-se" para o Mosteiro, onde vão decorrer concertos em sete salas diferentes do monumento. Aquela medida é explicada pelo facto de o festival ser sobre Inês de Castro, mas também com a aprovação de uma candidatura ao Qren, que inscreve os concertos na animação da Rede dos Mosteiros Património da Humanidade.



mero que Rui Morais, presidente da Academia de Música de Alcobaça, entidade que organiza o "maior festival de música clássica do País", acredita que pode ser superado. O dirigente destaca que "num ano de crise" foi possível "manter o festival ao nível dos últimos anos e, por que não dizê-lo, até melhorar o nível de programação". O objectivo é "afirmar" o Cistermúsica como um grande festival de Verão e, ao mesmo tempo, "um produto de turismo cultural".

Para o presidente da Câmara de Alcobaça, o certame tem muitas virtudes, nomeadamente a de permitir a "fruição de espaços arquitectónicos não convencionais". Paulo Inácio elogia, também, o "contributo e o saber" de Alexandre Delgado, que tem sabido tornar o público de Alcobaça "mais sabedor" da música clássica.

"Apesar de todas as dificuldades, conseguimos dar mais um salto qualitativo na organização. É na conjugação de todos os esforços que se consegue manter este nível", explica o autarca, reforçando o facto de o Cistermúsica "sair das fronteiras da cidade", chegando a outras freguesias: Évora, Maiorga e Benedita.

O festival fecha as portas a 31 de Julho com o concerto da Orquestra Barroca da União Europeia, que decorrerá no Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, numa sala ainda a divulgar. Além do programa principal, haverá o Cisterdança, workshops, um ciclo de cinema com quatro filmes, quatro master class internacionais e concertos para crianças e famílias. A assinatura para o festival custa 45 euros, enquanto a assinatura para o ciclo "Em torno de Inês" se fica pelos 30 euros.